

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS NO SETOR DE SERVIÇOS (Setembro - 2016)

BRASIL: Setor de serviços recua 0,3%

Em setembro de 2016, o volume de serviços recuou **0,3%** quando comparado a agosto, na série livre de influências sazonais, após ter registrado queda de 1,4% em agosto e crescimento de 0,6% em julho. Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o setor registrou queda de 4,9%, a maior para o mês de setembro na série iniciada em janeiro de 2012, e a 18ª taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Com esses resultados, a taxa acumulada nos primeiros nove meses de 2016 ficou em **-4,7%** e, nos últimos 12 meses, em -5,0%.

A receita nominal em setembro variou **-0,7%** em relação a agosto. A taxa acumulada no ano ficou em **0,4%** e, em 12 meses, 0,2%. Ver o resumo dos indicadores na tabela 1 logo abaixo.

Tab.1 Brasil: Evolução do Volume de Negócios no Setor de Serviços em 2016

Período	Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços	Receita Nominal de Serviços
Setembro 2016 / Agosto 2016	-0,3%	-0,7%
Setembro 2016 / Setembro 2015	-4,9%	-0,2%
Acumulado em 2016	-4,7%	0,4%
Acumulado em 12 meses	-5,0%	0,2%

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, Setembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

Em relação aos segmentos de atividade econômica, a PMS de setembro mostrou que os *Serviços de tecnologia da informação* vêm se destacando por se contrapor aos resultados de retração de outras atividades. O segmento apresenta crescimentos contínuos desde abril de 2016, o que ressalta sua característica de segmento dinâmico, com a geração de serviços de elevado valor agregado.

As empresas vêm retomando a contratação de serviços de informática para atender necessidades estratégicas, com objetivo de manter os níveis de competitividade e produtividade. A maior demanda por programas não-customizáveis contribui também para esse crescimento, principalmente os referentes à produção de *games* e programas de computação gráfica para o segmento audiovisual.

Resultados Regionais

Em relação aos resultados regionais, na série com ajuste sazonal, a PMS de setembro em comparação a agosto, revelou que as maiores variações positivas de volume serviços foram registradas em Rondônia (6,5%), Sergipe (6,2%) e Espírito Santo (4,3%) e as mais negativas foram observadas no Rio de Janeiro (-5,8%), Mato Grosso (-5,3%) e Pará (-3,2%).

Atividades Turísticas

Nas Atividades turísticas com ajuste sazonal, segundo os estados selecionados, as variações positivas de volume foram observadas em São Paulo (6,4%), Distrito Federal (5,0%), Bahia (4,9%), Espírito Santo (3,9%), Pernambuco (3,6%), Ceará (3,5%), Rio Grande do Sul (2,9%), Minas Gerais (2,5%), Paraná (1,4%) e Goiás (0,3%). As negativas foram registradas no Rio de Janeiro (-5,2%) e Santa Catarina (-5,1%).

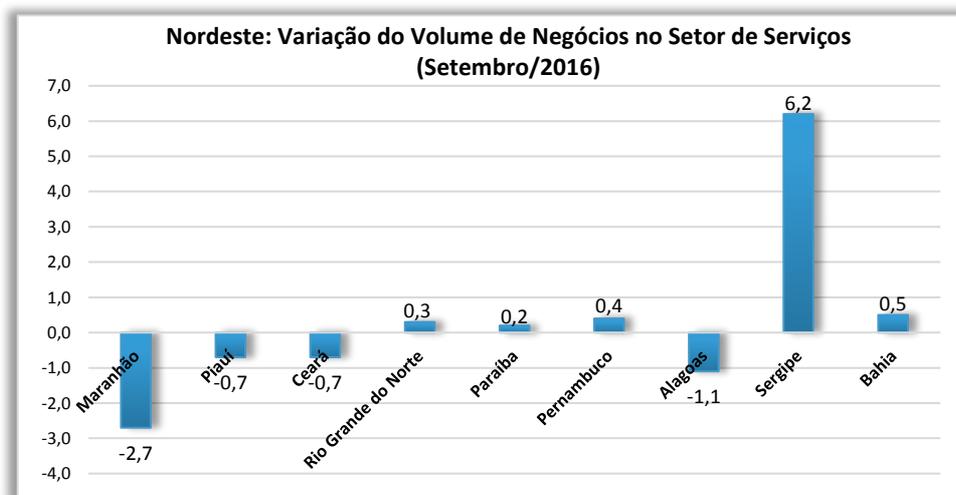
Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, sem ajuste sazonal, apenas Pernambuco registrou variação positiva (0,5%). As variações negativas foram: Bahia (-7,1%), Espírito Santo (-7,1%), Santa Catarina (-6,8%), Paraná (-6,3%), Minas Gerais (-6,0%), Rio Grande do Sul (-

3,7%), Ceará (-2,7%), Rio de Janeiro (-2,1%), São Paulo (-0,5%), Goiás (-0,5%) e Distrito Federal (-0,1%).

NORDESTE: Volume de Negócios no Setor de Serviços apresenta Leve Recuperação

O volume de negócios no setor de serviços do Nordeste apresentou leve recuperação em quatro estados e uma recuperação forte no estado de Sergipe. O estado do Maranhão apresentou a maior queda no volume de serviços no mês de setembro (2,7%) e o estado de Sergipe teve a melhor recuperação no mês 6,2%. Ver o gráfico 1 com os valores referentes ao mês de setembro.

Gráfico 1. Nordeste: Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços (Setembro/2016)



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, setembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

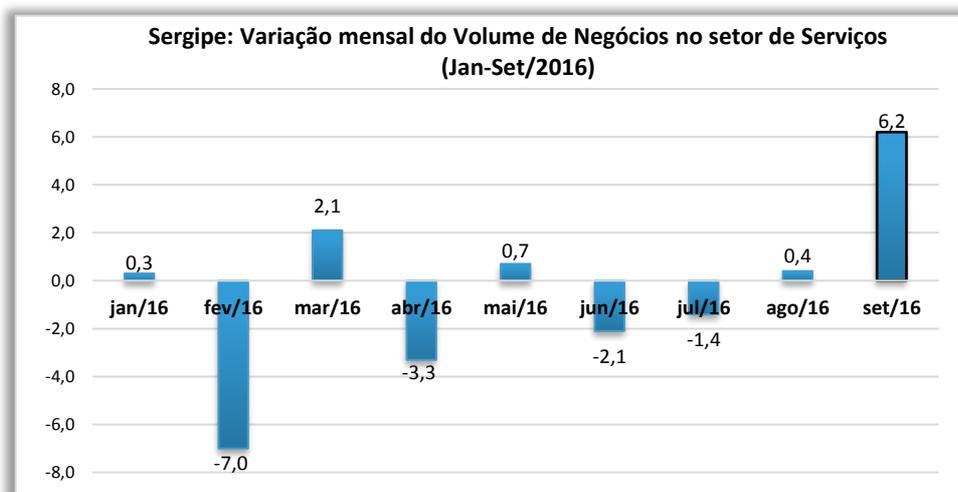
Os setores onde aconteceram as maiores quedas de demanda por serviços no Nordeste foram: Transportes, Serviços auxiliares dos transportes e Correios; Serviços prestados às Famílias (serviços de alojamento e alimentação, e outros serviços prestados às famílias); e Outros serviços.

SERGIPE: Volume de Negócios no Setor de Serviços tem ótima Recuperação

Em Sergipe, o volume de negócios no setor de serviços no mês de setembro/2016 em relação ao mês anterior teve uma variação positiva de **6,2%**, assim como a receita nominal, que foi de **6,0%**. Considerando a variação em relação ao mesmo mês do ano anterior, a atividade está menor em **5,0%**, a receita nominal também sofreu queda (-2,8%). O volume de negócios do setor de serviços em 2016 acumula um saldo negativo de **8,5%** e em doze meses (-**8,2%**).

Em setembro o setor de serviços no estado teve um resultado excepcional, foi o melhor do ano até agora. Em setembro do ano passado o setor apresentou queda (-0,2%), e em 2014 o resultado foi um recuo de 4,0%. O gráfico 2 ilustra a evolução do volume de serviços de janeiro a setembro de 2016.

Gráfico 2. Sergipe: Variação mensal do Volume de Serviços (2015-2016)



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, setembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

Considerações

Apesar da recessão, em setembro o setor de serviços teve um resultado excepcional, foi o melhor do ano até agora. Em setembro do ano passado o setor apresentou queda (-0,2%), e em 2014 o resultado foi um recuo de 4,0%.

Considerando a dinâmica do setor para o Nordeste, a receita dos negócios oriundos do setor de serviços veio dos segmentos dos Serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnicos-profissionais), Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios (transportes terrestre, Aquaviário e aéreo, e armazenagem).

Em Sergipe, a demanda por serviços foi incrementada em setembro, dado os resultados da PMS. Pode-se supor que os serviços de transporte, os serviços prestados às famílias e outros serviços, devem ter contribuído para o crescimento de 6,2%, que certamente deverá ser o maior crescimento do ano para o setor.